bancomoneo.com.br

BATUCA

O Banco Moneo, que está sempre ao seu lado apoiando sua evolução, agora também passa por uma.

Essa é a nossa nova marca.
Uma mudança visual que traz mais modernidade, clareza e eficiência, como seu negócio precisa e nossas relações devem ser.

Evoluímos. Porque para quem está sempre oportunizando novos negócios, ser o novo também é o caminho.

Moneo | O BANCO DA Marcopolo

Sumário

08

SAÚDE
Conheça a Microfisioterapia, técnica que surgiu na França e estimula a autocura por meio do toque.

14

GASTRONOMIA
Entenda porque cardápios veganos e vegetarianos têm conquistado paladares e adeptos no Brasil e no mundo.

07

EDITORIAL
Fique por dentro de tudo que a décima primeira edição da Moneo Revista traz para você.

44

TECNOLOGIA
Em alta, aplicativos facilitam os serviços de transporte de pessoas e o dia a dia de passageiros.

50

CULTURA
Bossa Nova completa 60 anos com canções que marcaram época e levaram o Brasil para o mundo.

26

ESPORTE
Saiba mais sobre o Bungee Dance, modalidade que une a adrenalina do corpo suspenso por elásticos a movimentos de dança.

30

TRANSPORTE
A importância do transporte metropolitano para a integração entre áreas com poucos recursos e grandes centros.

34

ENTREVISTA
Mauro Bellini fala sobre o Banco Moneo e a importância do pai nos negócios Marcopolo.

58

VIAGEM
É hora de conhecer as paisagens naturais inebriantes do Jalapão, destino brasileiro que já foi banhado pelo mar.

70

ECONOMIA
Antônio Ferro destaca: investir no transporte coletivo é fundamental para a melhoria da mobilidade urbana.

76

ESTILO
De diversas cores e estampas, as meias trazem personalidade aos looks masculinos, dos mais modernos aos mais clássicos.

Moneo
revista

CRIAÇÃO E EXECUÇÃO

Agência Batuca

www.agenciabatuca.com.br

REDAÇÃO

Secco Consultoria de Comunicação

Mídia Help Assessoria em Comunicação

FOTOGRAFIA

Acervo Semades

Divulgação

Emerson Silva

Jackson

Manoel Junior

Thiago Sá

PROJETO GRÁFICO

Agência Batuca

CONSELHO EDITORIAL

Oliver Markus d'Haese

Mara Regina B. de Lima

Adriana Terres Angar

José Carlos Secco

Helena Ben

COORDENAÇÃO GERAL

Banco Moneo

Av. Rio Branco, 4889 | 4º andar | Bairro Ana Rech

Caxias do Sul | RS | CEP: 95060-145

www.bancomoneo.com.br

Ouvidoria: 0800 723 50 40

CONTATO

bancomoneo@bancomoneo.com.br

TIRAGEM 4.500 UNIDADES

GRÁFICA GRAFOCEM | FEVEREIRO 2018

Queremos impulsionar nossos conteúdos com a sua participação. Por isso, saber o que você pensa e suas expectativas com relação às nossas matérias é muito importante para nós. Envie-nos suas sugestões e opiniões pelo e-mail bancomoneo@bancomoneo.com.br.

Com seu apoio, vamos ainda mais longe.

Editorial

Boas novas em 2018!

É sempre uma grande satisfação e alegria poder compartilhar boas notícias com você. O ano de 2018 começou em ritmo mais acelerado do que o anterior, o que nos anima muito, e a nossa revista chega repleta de artigos interessantes que, com certeza, irão prender a sua atenção até a última página.

Começamos abordando e analisando para você os efeitos das novas medidas do BNDES Finame, que passaram a financiar até 100% do valor do bem para empresas de pequeno e médio porte. Em meio a isso, destacamos como o Moneo está focado em oferecer as melhores opções disponíveis para atender demandas com qualidade e agilidade, permitindo que você realize sua aquisição com tranquilidade.

E apesar de o ano ter iniciado em ritmo mais forte, o cenário do mercado brasileiro de ônibus continua desafiador. Na entrevista de capa, o presidente do Conselho de Administração do Banco, Mauro Bellini, comenta sobre as perspectivas de aceleração na comercialização de veículos no País e a importância que a oferta e a disponibilidade de linhas de financiamento atrativas têm para viabilizar e destravar as vendas, tanto no segmento urbano quanto no rodoviário.

Atento às demandas e necessidades dos operadores de transporte, o Moneo vem, desde 2016, mudando sua forma de atuação e promovendo alterações em sua estratégia. O objetivo é colaborar para o crescimento do setor de ônibus e oferecer soluções adequadas a cada um de seus clientes. A primeira dessas mudanças foi em sua estrutura, com a nomeação, em setembro daquele ano, de Oliver Markus d'Haese como diretor superintendente. Recentemente, o banco também definiu um novo posicionamento e logotipo, sempre focado em se fazer presente no segmento de ônibus com expertise ímpar no setor de transporte.

Nossos articulistas e especialistas em transportes, Adamo Bazani e Antônio Ferro, demonstram e reforçam o papel do ônibus no bem-estar da sociedade e no seu desenvolvimento. Adamo destaca a importância do transporte metropolitano na integração e inclusão social e faz reflexões sobre a necessidade de que os cidadãos, nas próximas eleições estaduais, cobrem dos candidatos um plano de ação para o desenvolvimento do transporte metropolitano de suas regiões.

Sobre outro ponto de vista, o jornalista Antônio Ferro destaca e questiona a quem interessa a mobilidade urbana. Reforçando a importância do ônibus como o principal modal de transporte de massa do Brasil e da América Latina, observa que é preciso um olhar atento para o seu papel único como agente de integração com outros modelos e modais, sejam sobre trilhos ou os não motorizados.

Ainda nesta edição, você também poderá viajar pelo Jalapão, considerado a Flor do Tocantins conhecer as cinco principais curiosidades sobre a região que abriga paisagens deslumbrantes de cerrado com campos gerais, além de cachoeiras, e também percorrer uma rota de muita adrenalina.

Nossa viagem continua, no âmbito cultural, com a celebração dos 60 anos de Bossa Nova, relembrando uma década que fez história e propagou o ritmo boêmio do estilo carioca pelo mundo. Destaque para os clássicos compositores, como João Gilberto e os autores da consagrada música "Garota de Ipanema", Vinicius de Moraes e Tom Jobim, este último considerado o maior expoente e disseminador do movimento.

E para manter a forma, destacamos o Bungee Dance, uma modalidade que mistura movimentos de dança com o corpo suspenso por elásticos, permitindo uma infinidade de acrobacias que podem ser praticadas de forma segura com uma coreografia aérea magnífica. Essa diferente modalidade esportiva possibilita ao corpo gastar até 400 calorias em apenas uma hora de exercícios e alia a arte da dança com a adrenalina do bungee jump.

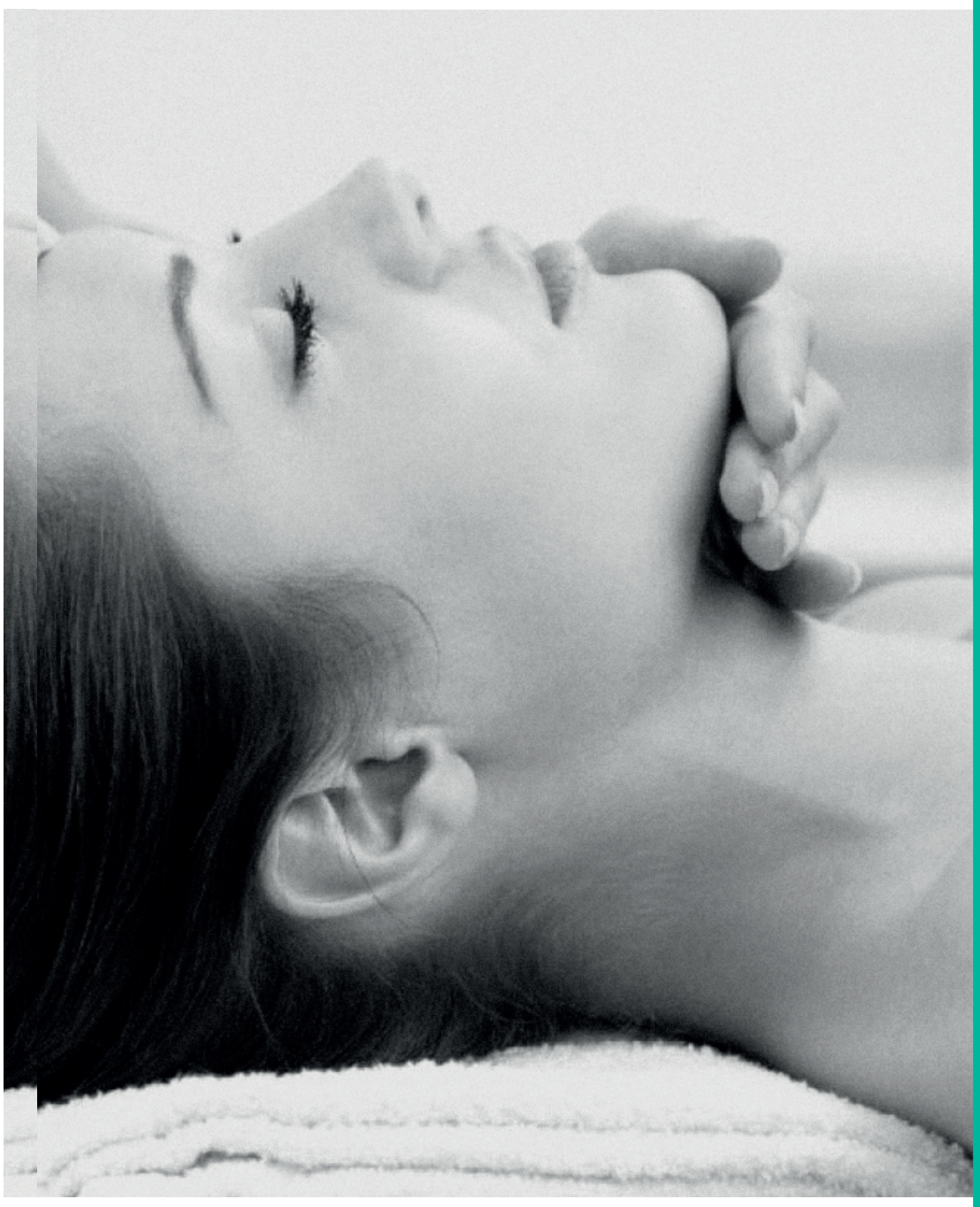
Além dos movimentos corporais, também é preciso buscar o equilíbrio emocional, algo que a Microfisioterapia, uma técnica francesa que vem ganhando cada vez mais visibilidade no mundo, trabalha de forma complementar à medicina tradicional. A terapia proporciona vários benefícios promovendo a saúde e prevenindo diversas doenças.

E a décima primeira edição da Moneo Revista tem muito mais, com matérias sobre estilo, gastronomia e tecnologia. Confira todos os detalhes que acabam de chegar às suas mãos.

Boa leitura!
Mara Regina B. de Lima
Gerente Comercial.

Equilíbrio físico e emocional com a Microfisioterapia

Técnica de terapia manual desenvolvida na França, a Microfisioterapia está ganhando cada vez mais visibilidade no mundo, atuando de forma complementar à medicina tradicional. Sua proposta é estimular a autocura pelo toque das mãos, buscando reestabelecer o equilíbrio físico e emocional, para tratar e prevenir doenças como um todo, e não somente os seus sintomas.



Quem nunca sentiu seu estado emocional refletir diretamente no seu estado físico? Aquele momento de estresse que resulta em dores de cabeça, nas costas, ou, em casos mais graves, gastrite nervosa e até enxaqueca. Pois a grande maioria dos sintomas e doenças que se apresentam no ser humano são oriundos de disfunções que se acumulam durante a vida, enfraquecendo o organismo. Essa "herança", armazenada na memória celular, pode ter as mais variadas origens, como frustrações, perdas, abandonos, traumas, intoxicações e até problemas hereditários.

E é aí que entra a Microfisioterapia - muito utilizada em países da Europa e da África, tem como base científica a Embriologia, compreendendo que o cérebro, a pele e seus anexos possuem a mesma origem embrionária, o chamado ectoderma. Traduzindo, nossos sentimentos e emoções são registrados pelo sistema nervoso e permanecem influenciando nossa saúde enquanto não os tratarmos. Para saber de todos os detalhes sobre a técnica, conversamos com a fisioterapeuta especialista, Rita de Cássia* da Kinese Microfisioterapia, que nos apresentou essa ferramenta que auxilia o corpo na eliminação desses registros e na reconstrução do organismo, eliminando os vestígios emocionais e traumáticos a partir de toques sutis sobre a pele, chamados de micropalpações.**

*Rita de Cássia

é fisioterapeuta e especialista na técnica de Microfisioterapia, atendendo em Caxias do Sul (RS) e grupos de qualquer lugar do Brasil. Mais informações em:

facebook.com/KineseMicrofisioterapia

** Fonte: www.institutosalgado.com.br

Microfisioterapia em quatro princípios elementares

AUTOCURA

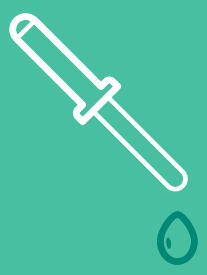
Capacidade que o corpo tem de se curar de forma natural. Trata-se de uma força curativa chamada energia vital, que todos possuímos e faz com que a doença ou as anormalidades em nosso corpo sejam tratadas.

CICATRIZ PATOLÓGICA

Consiste no registro que se forma quando sofremos uma agressão muito forte ou quando se verifica uma deficiência no sistema imunológico, deformando a célula, deturpando sua função e provocando sintomas. Na região em que se forma a cicatriz, ocorre a perda da energia vital e é onde o terapeuta realiza os gestos para estimular a autocura.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Melhoria do estado emocional
- Tratamento das dores
- Estimulação do sistema imunológico
- Identificação da causa primária de um sintoma ou de uma doença
- Promoção da saúde
- Prevenção de doenças



CORREÇÃO HOMEOPÁTICA

Trata-se do gesto, em si, praticado pelo terapeuta sobre a cicatriz patológica, sendo sempre o menor possível.

MICROPALPAÇÃO

As micropalpações são gestos feitos pelo terapeuta, sempre com as duas mãos em aproximação. A partir da sensação entre elas, o terapeuta detecta se há perda de vitalidade no tecido e identifica a memória (cicatriz) de uma eventual agressão. Efetuando essas micropalpações, ele informa ao corpo as agressões e desencadeia o processo de autocura.

Revista Moneo - Para quais casos a Microfisioterapia é indicada?
Rita de Cássia - O tratamento é indicado para pessoas com depressão, insônia, alergias em geral, dores físicas, traumas emocionais, fibromialgia, fobias, ansiedade e também para a prevenção de qualquer cicatriz patológica que possa surgir ao longo da vida. A Microfisioterapia é uma técnica indicada a todos os tipos de pessoas, exceto grávidas, independentemente de sua patologia. Visa encontrar a causa dos eventos e não se opõe à Medicina ou Fisioterapia.

RM - Qual a média de sessões indicadas?
Rita - O número de sessões está relacionado diretamente à complexidade da patologia e resposta do paciente ao tratamento. Mas, normalmente, resultados positivos já são notados desde a primeira sessão, quando o fisioterapeuta avalia a necessidade de uma segunda ou mais sessões. A média são quatro sessões com intervalos de 45 e 60 dias com o propósito de cura, mas quem busca a prevenção, uma sessão ao ano é suficiente.

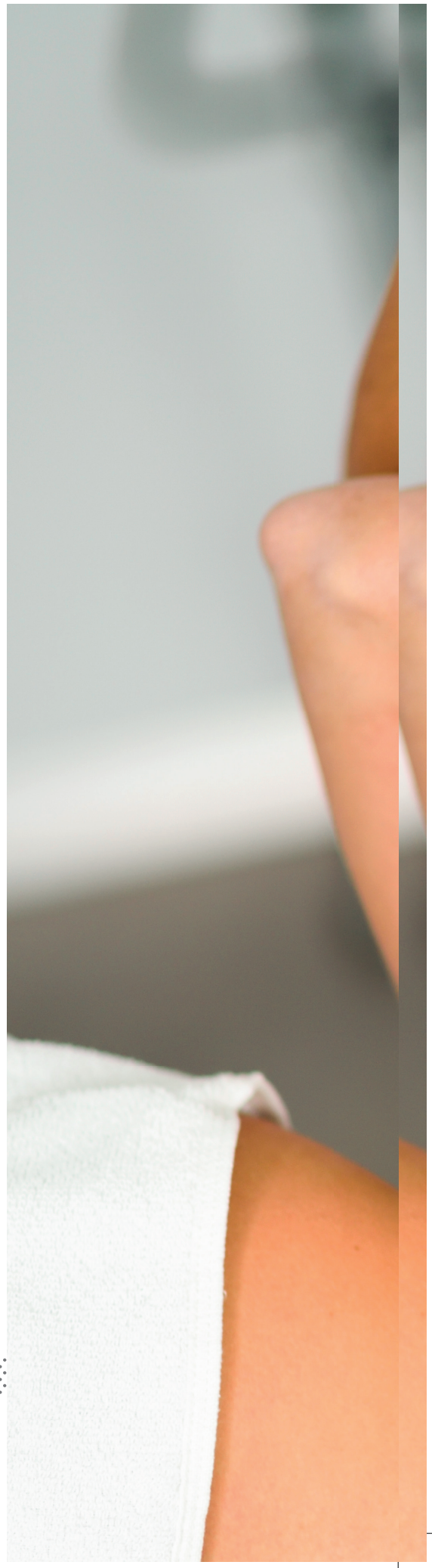
RM - Como o fisioterapeuta percebe as melhoras na pele?
Rita - O fisioterapeuta procura identificar os registros (cicatrizes) por meio do ritmo vital das células, através das micropalpações na superfície da pele. Se o ritmo vital estiver ausente em determinadas regiões do corpo, significa que existe uma cicatriz relacionada a um órgão, a uma emoção, que está dando origem a disfunção ou patologia. À medida que o fisioterapeuta identifica essas cicatrizes e realiza a Microfisioterapia, estimula o processo de autocura. Ao realizar uma nova busca já se pode perceber que o ritmo vital da pele se reestabelece.

RM - Como é realizada a sessão e quanto tempo leva?
Rita - A sessão tem duração média entre 60 e 90 minutos. Após uma anamnese (recordação), o paciente deita sob uma maca e o fisioterapeuta inicia o processo de identificação das cicatrizes através de micropalpações em determinadas regiões do corpo, correlacionando-as com órgãos e emoções.

RM - Quais as reações após a sessão?
Rita - Após a sessão, o paciente pode sentir alguns sintomas devido a reações do processo de autocura. Cansaço, sono, desconforto gástrico ou intestinal são comuns. Por isso, recomenda-se que o paciente descanse e não realize esforço físico sem necessidade por algumas horas após a sessão.

RM - Por que não tratar apenas o local dolorido?
Rita - O corpo é um organismo complexo, que sofre reações em cadeia. Por esse motivo, o tratamento não é feito na região afetada e sim em todo o organismo, considerando sua globalidade. Dores lombares, por exemplo, podem ter origem nas glândulas paratireoides, situadas na base do pescoço - ao enviarem uma mensagem química equivocada, provocam espasmos dos músculos da coluna no nível lombar.

RM - A melhora do paciente pode resultar de autossugestão?
Rita - Não. O corpo é quem promove a autocorreção, isoladamente através do toque das mãos. Portanto, a melhora do paciente não está atrelada à autossugestão, e sim à autocura, capacidade que todo ser humano tem. Isso pode ser percebido através dos bebês, uma vez que estes obtêm resultados extremamente positivos com a técnica, assim como pessoas descrentes.



CONSCIÊNCIA QUE COMEÇA PELO PRATO

O veganismo e vegetarianismo estão ganhando cada vez mais adeptos no Brasil e no mundo, provando de maneira diversificada e saborosa que refletir sobre a alimentação é essencial para o equilíbrio do indivíduo e da natureza.

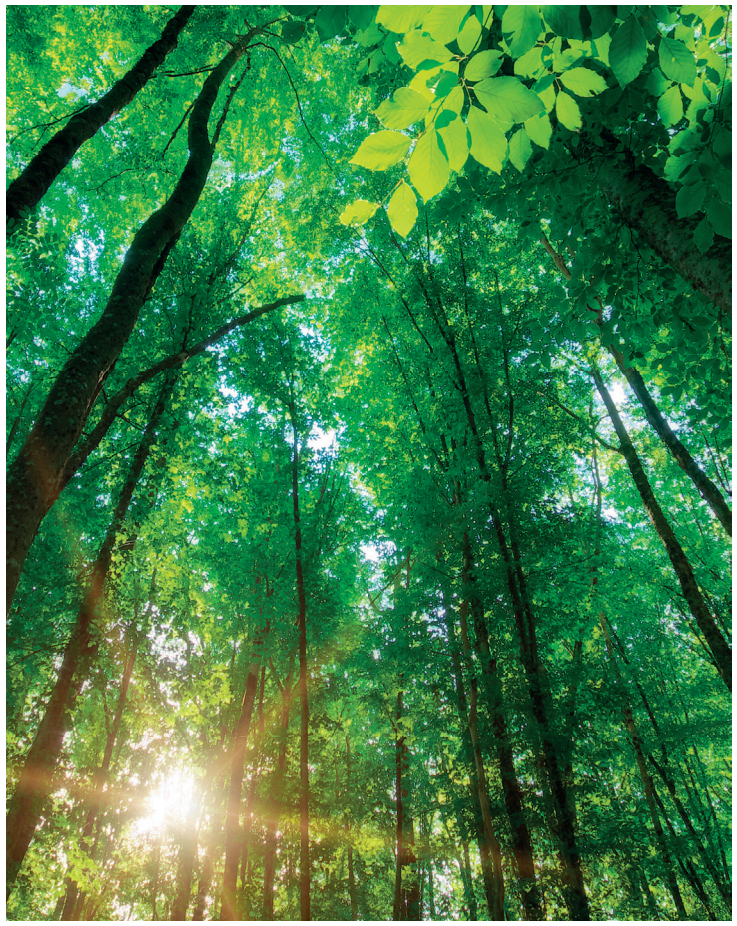
São infinitas as motivações que estão levando a sociedade a repensar os alimentos levados ao prato – e como eles chegam lá. Seja pela ética, saúde, meio ambiente ou pela sociedade, o mercado vegetariano vem crescendo 40% ao ano no Brasil, mostrando que é possível comer e viver muito bem, sem carnes e derivados de animais. A recompensa é a leveza de corpo, mente e alma, pois uma vez despertada a necessidade de ter consciência sobre o que nos nutre, não há como voltar atrás, e nem há motivos para isso – é mais fácil e prático do que se imagina, mas é preciso ir aos poucos.

Fonte: www.svb.org.br

4 MOTIVOS PARA REPENSAR

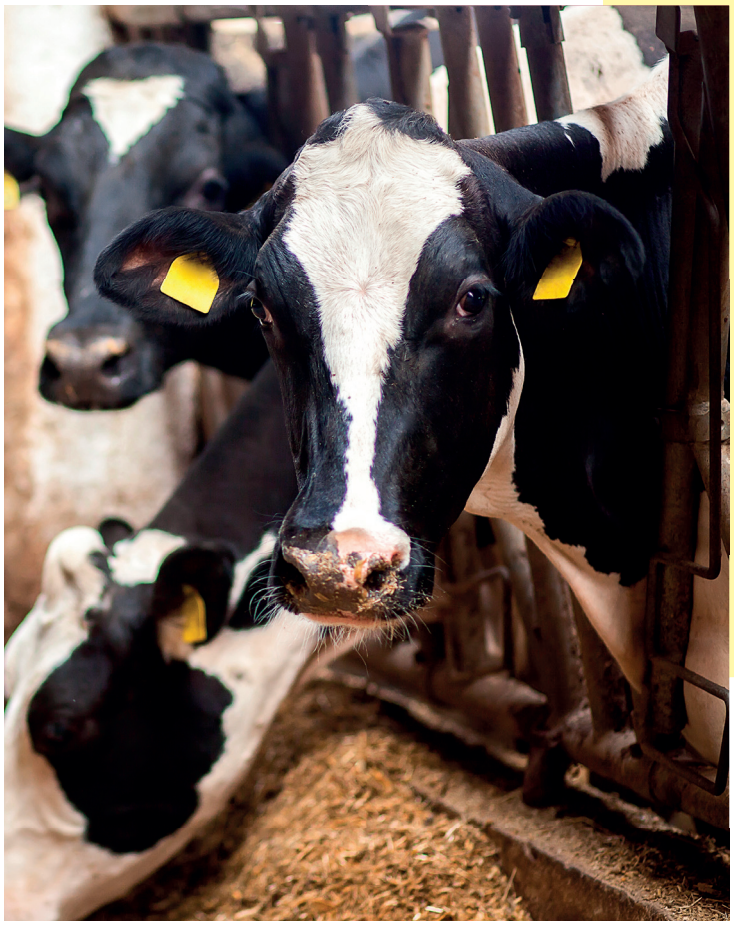
SAÚDE

Há diversos estudos que trazem à tona os efeitos positivos que o vegetarianismo traz à saúde. O consumo de carnes está diretamente associado ao risco de aumento de doenças crônicas, como diabetes, obesidade, hipertensão e até o câncer.



MEIO AMBIENTE

O setor pecuário é o maior responsável pela erosão dos solos e contaminação da água. Há também o impacto no aquecimento global, considerando que cerca de 14,5% das emissões de gases do efeito estufa são oriundas de atividades humanas envolvendo a pecuária. Outro dado alarmante é referente ao desmatamento da Amazônia, cuja responsável também é a produção de carnes e derivados de animais. Além disso, 97% do farelo de soja e 60% do milho produzidos no mundo são utilizados exclusivamente para produzir ração para as fazendas e granjas industriais.



ÉTICA

Mais de 10 mil animais são abatidos por minuto no Brasil, especificamente para a produção de carnes, leite e ovos. A maioria são frangos, porcos e bois, seres que sentem dor, sofrimento e alegria tal qual os cães e gatos que temos em casa. Ser vegetariano ou vegano é uma escolha de não compactuar com a exploração, confinamento e abate destes animais, bem como se reconhecer não como um ser superior em relação aos demais seres vivos, e sim um igual.

SOCIEDADE

Além de degradar o meio ambiente, a produção de alimentos especificamente para alimentar os animais que vão para o abate contribui significativamente para o desperdício global de alimentos. São consumidos entre 2 a 10 kg de proteína vegetal (como a soja) para produzir apenas 1 kg de proteína animal (carne). Considerando que mais de 1 bilhão de pessoas passam fome no mundo, desperdiçar todo esse alimento para gerar uma quantidade infinitamente menor de carne é uma contradição da sociedade, isso sem entrar na questão da mão-de-obra escrava que o setor pecuário concentra.

ENTENDA A DIFERENÇA:

Ovolactovegetarianismo: utiliza ovos, leite e laticínios na alimentação.

Lactovegetarianismo: utiliza leite e laticínios na alimentação.

Ovovegetarianismo: utiliza ovos na alimentação.

Piscitarianismo: utiliza peixes e frutos do mar, mas exclui a carne de outros animais.

Vegetarianismo estrito: não utiliza nenhum produto de origem animal na sua alimentação.

Veganismo: não utiliza qualquer alimento ou produto de origem animal, desde ovos e laticínios a materiais que contenham couro, lã ou seda, bem como produtos cuja produção envolva testes em animais.

DETOX NO LAPINHA SPA

Primeiro SPA médico do Brasil, o Lapinha foi concebido na década de 50, por Margarida Bornschein Langer, com o intuito de combater doenças através de terapias naturais, quando ainda era chamado de Lar Lapeano de Saúde. Mas, na década de 70, ele passou por uma reformulação, já que sua fundadora, após ter ficado doente e buscado conhecimento na Suíça, compreendeu que para a experiência de cura ser completa, era necessário cuidar não só do ser humano, mas também do planeta e da comunidade local, numa abordagem holística.

O espaço, localizado na Lapa (PR), passou a se chamar Lapinha SPA, contando com uma infraestrutura que contempla uma fazenda rodeada pela mata subtropical, com foco na produção orgânica que cumpre importante papel no desenvolvimento comunitário. O ambiente tem capacidade de atender até 60 pessoas, empregando cerca de 160 colaboradores, entre eles médicos, nutricionistas, massagistas, fisioterapeutas, ortopedistas, enfermeiros, profissionais de estética, acupuntura e fitness. A seguir, confira um bate-papo com o médico Daniel Boarim, Diretor Clínico do SPA e especialista em vegetarianismo, prática incentivada no espaço:

Revista Moneo - Quais os benefícios da dieta vegetariana e vegana para a saúde?

Daniel Boarim - Vários estudos comprovam que uma dieta sem proteína animal é a melhor opção para a saúde. O que ocorre é que há muitas pessoas optando pelo veganismo e adotando dietas de péssima qualidade, abarrotadas de carboidrato e açúcares. A dieta vegetariana, assim como qualquer dieta, requer balanceamento, no entanto, há pesquisas que demonstram que a carne vermelha está no topo da lista dos alimentos que podem causar câncer, assim como o açúcar, álcool e cigarro.

RM - É possível comer bem sem carne e derivados de animais?

Daniel - Sim, e como! Geralmente, as pessoas que adotam esta dieta tendem a comer de modo mais saudável, pois acabam se preocupando mais com a saúde, a procedência dos alimentos e consequentemente com refeições equilibradas. Com isso, acabam cozinhando mais e priorizando alimentos orgânicos, apostando na variedade de grãos e temperos para diversificar o sabor. A culinária vegana é muito colorida e um dos benefícios mais perceptíveis é a melhora do funcionamento do aparelho digestivo.

RM - É possível aderir à dieta sem carne e derivados de animais por conta própria?

Daniel - É recomendado que a transição para o vegetarianismo seja acompanhada e orientada por profissionais, especialmente no caso de gestantes, idosos, crianças, diabéticos e atletas. Para quem quer excluir não somente a carne, mas também ovos e laticínios, é essencial o acompanhamento por um nutricionista ou nutrólogo, uma vez que veganos precisam tomar suplemento de vitamina B12, encontrada exclusivamente na proteína animal.

RM - Como iniciar o processo de transição para o veganismo ou vegetarianismo?

Daniel - Primeiramente, ler muito sobre o assunto e então questionar a si mesmo, buscando compreender as motivações que o levaram a pensar na transição, bem como seus impactos de modo individual e coletivo. No processo, conversar com especialistas também é importante, pois eles dão sugestões que vão desde alimentos que são benéficos para cada organismo até pratos diferenciados, para garantir que o paciente não se frustre e siga confiante em sua missão.

RM - Por que o SPA acredita ser importante incentivar uma alimentação que dispense a carne e/ou derivados de animais?

Daniel - Principalmente por uma questão de saúde e dos hábitos alimentares refletirem não só no indivíduo, mas também em seu entorno. O Lapinha SPA propõe uma desintoxicação. E as principais fontes de toxina são as carnes. Nossos pacientes entram buscando desintoxicação e saem renovados, além de perceberem que a carne não faz falta. Junto do vegetarianismo, aplicamos o detox digital, que prega o uso mínimo de tecnologias, com três ou quatro dias de tempo para a mente se adaptar e se estabilizar sem ela. A maioria não sofre, pois contamos com uma agenda diária intensa, que mantém os hóspedes envolvidos com cursos de culinária, palestras sobre nutrição, atividades físicas, entre outros. Esse período de desligamento do mundo exterior faz com que as pessoas se reconectem com o seu interior e o seu corpo, e é essencial quando se trabalha muito assiduamente, já que longos períodos sem descanso comprometem a produtividade e a saúde.

Fonte: www.lapinha.com.br

MÃO NA MASSA COM EQUILÍBRIO

Confira duas receitas exclusivas do Lapinha SPA para se aventurar com muito equilíbrio e leveza na culinária vegetariana:

TORTA DE PINHÃO

Rendimento: 12 porções de 134g
Nível de dificuldade: Médio
Tempo de preparo: 1 hora e 30 minutos
Calorias: 100g = 185Kcal

Ingredientes:

manteiga – 50g
2 gemas – 30g
1 xícara (chá) de farinha de trigo – 112g
3 colheres (sopa) de trigo integral – 24g
½ xícara (chá) de água – 100ml
1 colher (chá) de sal – 2g

Recheio:
3 dentes de alho amassados – 12g
1 cebola média ralada – 70g
½ xícara (chá) de óleo – 75ml
3 tomates grandes picados
2 colheres (chá) de sal – 4g
Pinhão cozido e moído – 500g
½ xícara (chá) de salsa – 12g
Queijo ralado para polvilhar o recheio – 120g
½ xícara (chá) de azeitona – 70g

Modo de Preparo:

Recheio
Refogue o alho e a cebola no óleo. Acrescente o tomate e ferva para formar um molho. Coloque o sal, retire do fogo e coloque o pinhão. Misture bem e, por último, adicione a salsinha.
Massa
Amasse os ingredientes da massa com um garfo. Depois estique a massa e dobre em quatro. Reserve na geladeira.
Montagem
Unte a forma. Forre o fundo e os lados com a massa. Perfure a massa com o garfo e leve ao forno para assar por 10 minutos a 190°. Depois de assada, recheie com a massa de pinhão. Polvilhe com o queijo ralado e enfeite com azeitonas. Leve ao forno para derreter o queijo.

CHEESECAKE DE LIMÃO

Rendimento: 24 fatias de 60g
Nível de dificuldade: Fácil
Tempo de preparo: 45 minutos
Tempo de Cozimento: 30 minutos
Calorias: 103Kcal
Carboidratos: 8g
Proteína: 11g
Lipídios: 10g

Ingredientes:

8 xícaras de ricota passada pela peneira - 500g
2 colheres (sopa) de farinha de trigo - 45g
½ xícara (chá) de suco de limão - 80ml
1 colher (chá) de raspas de limão - 15g
3 claras - 90g
5 colheres (sopa) de frutose - 75g

Modo de Preparo:

Numa tigela, junte a ricota, a farinha, o suco e as raspas de limão. Misture bem até obter um creme homogêneo. Bata as claras, junte a frutose e continue batendo até obter um suspiro. Acrescente o suspiro ao creme e misture. Unte uma forma para tortas e despeje a massa. Leve ao forno médio por 30 minutos e deixe esfriar. Desenforme e leve à geladeira. Enfeite com raspas de limão.

Dica Nutricionista:

Limão, considerado o rei dos frutos curativos, sendo impressionante a quantidade e variedade das suas aplicações. No entanto, tendemos a repudiá-lo, quando pensamos no seu gosto azedo. Estimula a produção do carbonato de potássio no organismo, promovendo a neutralização de acidez do meio humoral.

Bungee Dance:

A arte da dança com a adrenalina do bungee jump

Modalidade que mistura movimentos da dança com o corpo suspenso por elásticos de bungee jump é a maior novidade no mundo fitness

Criada na Tailândia, a Bungee Dance é uma modalidade esportiva que desafia as leis da gravidade com muita diversão e graciosidade. Trata-se de uma atividade aeróbica, com sequências que misturam acrobacias, flexões, saltos e corrida, tudo isso com o corpo preso a elásticos de bungee jump – aquele esporte radical que as pessoas se jogam em queda livre de penhascos. A novidade está fazendo, literalmente, o coração dos brasileiros bater mais forte: as sequências dinâmicas mantêm a frequência cardíaca alta, fazendo com que até 400 calorias sejam gastas em apenas uma hora de exercícios.

Versão brasileira

O elástico permite movimentos graciosos, já que o impacto dos pulos diminui e ao mesmo tempo a amplitude dos saltos aumenta muito, permitindo que uma infinidade de movimentos sejam praticados. No Brasil, a modalidade ganhou releituras exclusivas, adaptadas aos desejos e necessidades do público e já está presente no portfólio das academias mais antenadas nos hits fitness. A variedade é grande, com aulas que misturam movimentos acrobáticos de dança, passeando do estilo circense ao balé, com movimentos que se confluem e resultam numa coreografia aérea magnífica e, de quebra, um corpo escultural, pois a prática exige muito das coxas e do *core* (parte central do corpo que envolve todos os músculos das costas e do abdome).

Malhando sem perceber

Com o Bungee Dance, movimentos leves e a sensação de flutuar são garantidos, trazendo benefícios como o aumento da força muscular, da flexibilidade, da agilidade e da memória. Mas, a melhor parte é nem perceber que está esculpindo o corpo. Tudo começa com um cinto que fica preso à virilha. Por isso, a dica é usar uma calça mais grossa para reduzir o incômodo que é comum nas primeiras aulas. Depois, o elástico do bungee jump é preso ao cinto. A sensação inicial pode ser de medo, mas, depois de vencido, vem o sentimento de liberdade, acompanhado da vontade de se lançar ao novo, sempre com muita rigidez muscular para garantir a sustentação dos exercícios. As aulas são tão divertidas que o real esforço físico praticado só é percebido no dia seguinte, se configurando como opções excelentes para quem ama dançar, ou para aqueles que buscam saúde e condicionamento físico, mas querem passar longe da monotonia.

BENEFÍCIOS:

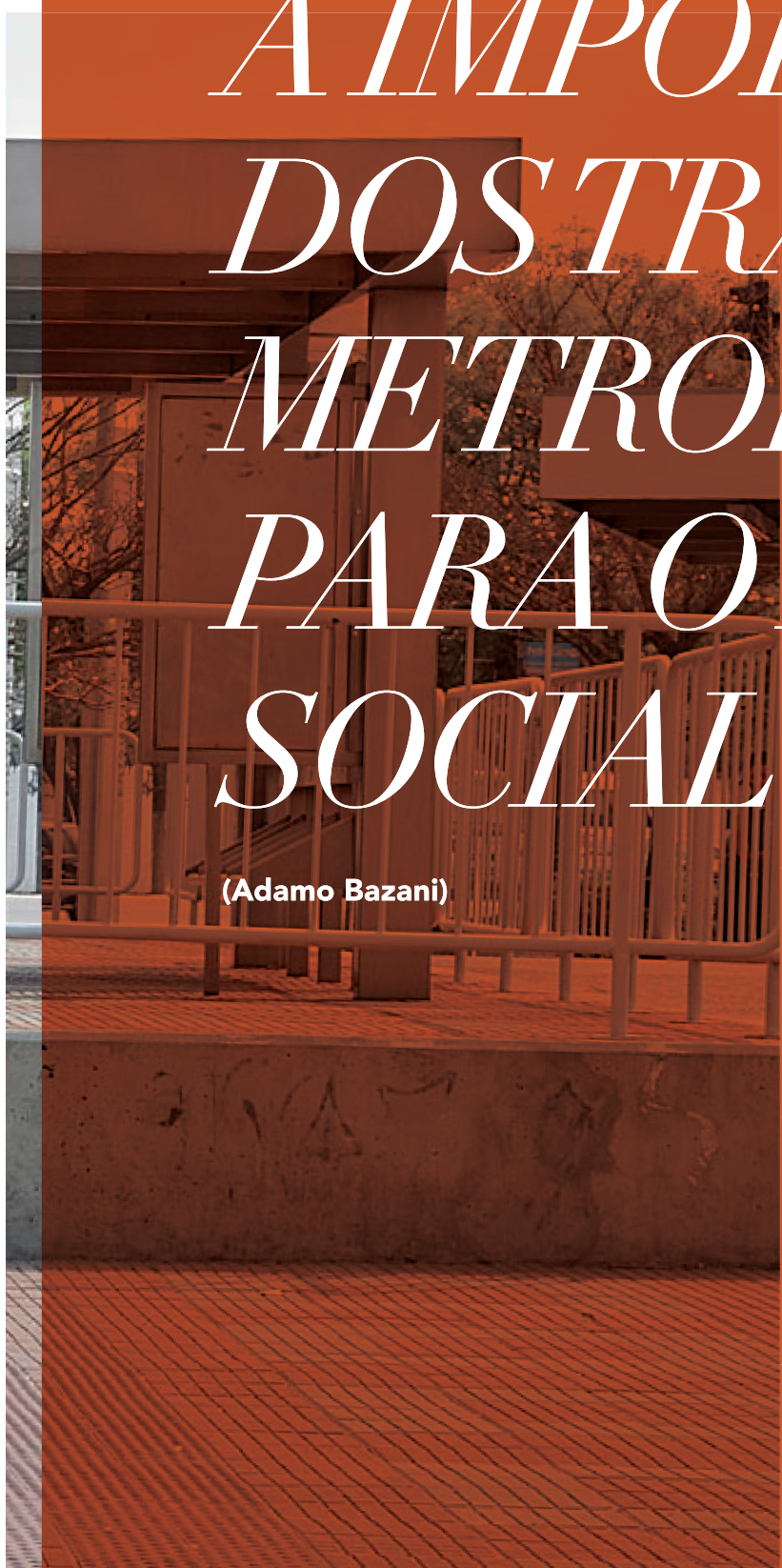
Até 400 calorias queimadas por hora

Fortalecimento muscular, em especial das coxas e do core

Melhora do equilíbrio, flexibilidade e coordenação motora

Mais agilidade e memória

VIALE BRT
VIALE BRT
Marcopolo



A IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS PARA O BEM-ESTAR SOCIAL

(Adamo Bazani)

Ligações entre cidades dão acesso a diretos básicos para as pessoas que não tiveram condições e oportunidades de morar em áreas com mais recursos

O transporte público, desde 2015, é considerado um direito social na Constituição Federal, elevado ao mesmo patamar em que estão a saúde, educação, trabalho e segurança. É um reconhecimento de décadas e mais décadas de prestação de serviços à sociedade, permitindo o acesso a escolas, faculdades, hospitais, clínicas, postos de saúde, trabalho e lazer, ou seja, conectando os cidadãos a todos os seus outros direitos.

Infelizmente, apesar de ser um direito social constituído, de um modo geral em todo o País, o transporte público tem muito a ser melhorado. E para que isso aconteça, a sociedade precisa reconhecer sua importância e colaborar para acelerar esta evolução tão desejada.

O transporte metropolitano tem ainda um papel importante na integração das pessoas que moram em áreas que não têm tantos recursos e oportunidades com as capitais ou zonas urbanas mais evoluídas.

De maneira generalizada, o desenvolvimento socioeconômico se deu de forma desequilibrada. E isso é latente nos centros urbanos. É comum encontrar ao lado ou a poucos quilômetros de uma capital ou município que conta com uma boa oferta de serviços que garantem a cidadania, uma outra cidade ou região desprovida do básico.

O ideal seria levar desenvolvimento a todos os municípios das regiões metropolitanas, mas enquanto isso não acontece, o transporte precisa receber mais atenção para continuar cumprindo seu papel integrador.

A lei número 13.089, de 12 de janeiro de 2015, institui o Estatuto da Metrópole, que caracteriza as regiões metropolitanas e "estabelece diretrizes gerais para o planejamento, a gestão e a execução das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas e em aglomerações urbanas instituídas pelos Estados". Esta lei exige dos estados políticas que integrem os municípios e que promovam um desenvolvimento uniforme entre as cidades.

Os transportes metropolitanos precisam estar incluídos nos planos que os governadores devem por lei estabelecer. E o custeio destes serviços também é essencial.

Comumente, com algumas exceções, os ônibus metropolitanos e trens de subúrbio rodam mais e pegam menos passageiros em seus percursos. Muitas vezes, há linhas de ônibus que trafegam em rodovias fazendo poucas paradas. Prova disso é que no setor de transportes, o chamado IPK – Índice de Passageiros por Quilômetro, é baixo na maior parte dos serviços metropolitanos.

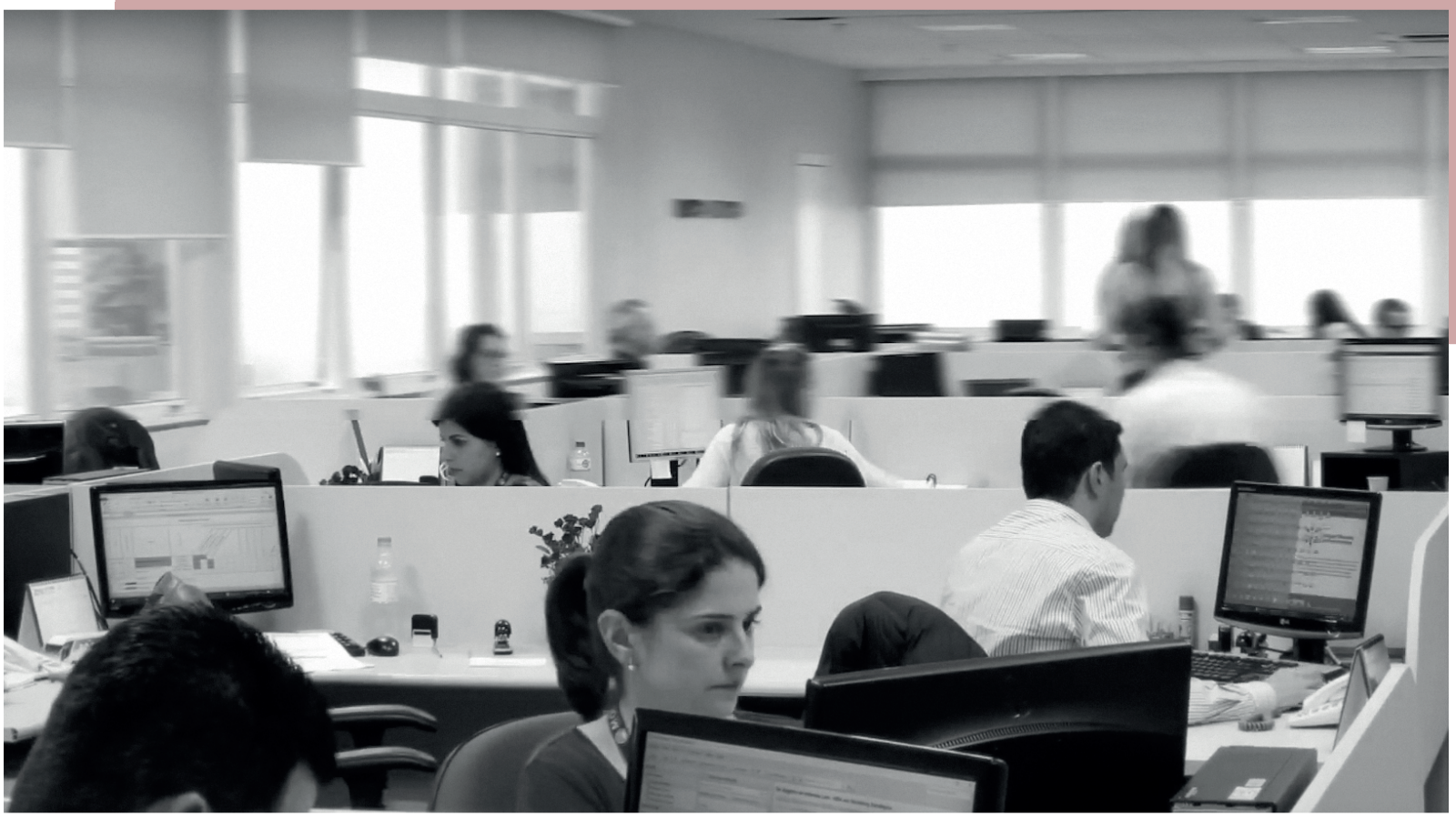
Apesar disso, estas linhas têm um papel social muito importante e precisam de mais investimentos e formas de custeio. Além da questão das tarifas e subsídios, em todo o Brasil, vemos menos corredores metropolitanos de ônibus do que corredores municipais.

Percebe-se assim que, na prática, muitos Estados ainda não desenvolveram planos eficazes metropolitanos, apesar de o artigo 10º da lei ser muito claro: "Art. 10. As regiões metropolitanas e as aglomerações urbanas deverão contar com plano de desenvolvimento urbano integrado, aprovado mediante lei estadual." Cabe, portanto, aos cidadãos, em ano de eleição estadual, a obrigação de cobrar dos candidatos seus planos para as regiões metropolitanas.

PARADISO 1800
G7
Paradiso 1800 DD
Marcopolo

OTIMIZAR RECURSOS PARA ATENDER DE MANEIRA INTELIGENTE OS CLIENTES

Crédito e expertise para alavancar os negócios no mercado brasileiro de ônibus.



No ano passado, o Banco Moneo iniciou uma nova etapa em sua trajetória. Desde 2005, quando foi fundada, a instituição cresceu, conquistou importante reputação como especialista na área de transporte de passageiros no Brasil e transformou-se em parceira ideal, tanto dos clientes dos produtos Marcopolo, Volare e, mais recentemente, Neobus, como de outros agentes financeiros.

Diante de um cenário desafiador, como foram os últimos três anos no mercado brasileiro de ônibus, a importância do Moneo na efetivação da compra de novos veículos aumentou e a instituição ganhou caráter fundamental para viabilizar e destravar as vendas deste segmento no País.

Agora, com a perspectiva de aceleração na comercialização de ônibus no Brasil, retomada da indústria e da renovação mais acentuada da frota, tanto de rodoviários como de urbanos, o papel do Moneo fica ainda mais em destaque. Dentro das novas regras do Finame e BNDES para financiamento de veículos comerciais, segue sendo o apoio para alavancar a garantir que os negócios se multipliquem e contribuam para o crescimento da produção brasileira de ônibus.

Mauro Bellini, presidente reeleito até 2020 do Conselho de Administração do Banco Moneo, comenta que a instituição nunca teve tanta relevância para o mercado brasileiro de ônibus quanto agora.

"A criação do Moneo foi um passo importante para a Marcopolo e para o mercado de ônibus do Brasil, pois 'nasceu' a primeira instituição financeira com verdadeiro conhecimento do segmento. Isto quebrou paradigmas e abriu caminho para que outros bancos enxergassem a importância do setor para a economia nacional", comenta.

Atento às mudanças que ocorreram na realidade do mercado brasileiro, o Conselho de Administração do Moneo, desde 2016, iniciou a promoção de mudanças com o objetivo de preparar o banco para um novo período de crescimento e oferecer ao setor de ônibus soluções mais adequadas ao momento econômico. A primeira delas em sua estrutura, com a nomeação de **Oliver Markus d'Haese** para o cargo de diretor superintendente.

Mais recentemente, a direção do Moneo definiu novo posicionamento e logotipo, sempre focado em passar para o mercado esta expertise em transportes e a solidez, credibilidade e confiabilidade de quase 70 anos da Marcopolo.

Segundo o presidente do Conselho de Administração do Moneo, a instituição não tem a pretensão de ser o maior banco a financiar a aquisição dos produtos Marcopolo. "Nossa estratégia não é aumentar de tamanho e nem o capital. O objetivo é usar os recursos disponíveis para atender de maneira inteligente os clientes das marcas Marcopolo, Volare e Neobus", explica Bellini.

Para Oliver Markus d'Haese, as mudanças têm sido essenciais para adequá-lo às novas necessidades da indústria brasileira do ônibus.

"Desde 2005, quando o banco foi criado, o mercado passou por três momentos distintos e bem diferentes. Até 2009, o ritmo de renovação de frota e a maneira do operador realizar esta renovação era mais lento com compras predominantemente à vista. Entre 2009 e 2014, a oferta abundante de crédito e de linhas de financiamento especiais, existentes praticamente até o final daquele ano, transformou a maneira dos operadores brasileiros de transporte para renovar suas frotas, que trocaram a compra à vista pelos planos e programas de financiamento, proporcionando o crescimento acelerado do mercado e a quebra constante dos recordes de produção e vendas. Mas de 2014 até o segundo semestre de 2017, passamos pela terceira e pior fase, com a paralisação inesperada e a estagnação dos negócios. Com a suspensão, depois mudança nas regras e, principalmente, nas taxas das linhas de crédito do Finame, os empresários interromperam a renovação que vinha sendo feita e não realizaram novas aquisições", afirma.

Para Mauro Bellini, neste cenário vivido até o segundo semestre de 2017, a crise econômica, o crescimento da inadimplência e a significativa retração do crédito, que resultou na estagnação dos negócios, fez com que o mercado desenvolvesse "mecanismos" e ferramentas para destravar as poucas vendas que ainda ocorriam. "Um desses "mecanismos" foi o Moneo, que pela sua expertise e vocação transformou-se no parceiro ideal para a viabilização dessa aquisição", destaca.

"Desde o início das operações, o nosso objetivo nunca foi ser o único ou o principal banco para os nossos clientes. Queremos sim é fazer a diferença para aqueles clientes que precisam de ajuda para viabilizar e finalizar algum negócio".

Com isso, o Banco Moneo passou a ser parceiro de outros agentes financeiros, a triangular o negócio, assumindo parte do crédito, e a garantir as melhores condições para as partes envolvidas, minimizando assim os riscos de todos.

"Aproveitamos essa experiência e conhecimento únicos do Moneo no segmento brasileiro de transporte de passageiros e passamos a fazer a diferença na efetivação de negócios. Esta é a nossa vocação", analisa Oliver.

Felizmente, desde o segundo semestre do ano passado, o mercado passou a ter expectativa muito mais otimista. E os negócios, sobretudo no segmento de rodoviários, se intensificaram. "Agora, dentro das novas regras e condições de financiamento do mercado e com a reputação de melhor parceiro, tanto para o operador e cliente como para outras instituições financeiras, como os grandes bancos de varejo e os bancos das montadoras, continuamos a fazer a diferença e a contribuir ainda mais com a renovação da frota brasileira", destaca Oliver.

FOCO NOS NEGÓCIOS DOS PARCEIROS PARA MANTER O SUCESSO CONQUISTADO

Neste momento de retomada do setor brasileiro de transporte, o novo posicionamento do Moneo está direcionado a conhecer ainda mais os negócios dos clientes e ajudá-lo a vencer esse desafio, propondo e oferecendo as melhores soluções.

"Temos tamanho distinto (menor) e aproveitamos o crédito disponível da maneira mais inteligente possível. Entramos quando o cliente tem dificuldades em conseguir o crédito e, por sermos especialistas, fazemos a diferença também para os outros agentes financeiros", comenta d'Haese.

No caso da parceria com outras instituições, o Moneo tem papel relevante pela sua experiência e condições em negociar o ônibus usado. "Não é bom para ninguém retomar um ônibus, mas conhecemos os clientes e sabemos como vender o veículo no caso de resgate do bem, diferentemente dos bancos convencionais. Por isso, somos parceiros dos dois lados, do operador de transporte e dos agentes financeiros", comenta Mauro Bellini.

A adoção desta estratégia e o novo posicionamento vão preparar o Banco Moneo para alcançar as metas traçadas e ajudar toda a indústria brasileira do ônibus e os operadores de transporte a superarem os desafios. Assim, será possível, como aconteceu até 2014, a continuidade na evolução e na qualificação do transporte por intermédio da crescente renovação e modernização da frota nacional.

"As pessoas são a alma do nosso negócio e devemos tratá-las com simplicidade, transparência e respeito." **Paulo Bellini**

Continuidade do legado de Paulo Bellini

Desde a fundação da Marcopolo, em 1949, Paulo Bellini já vislumbrava o importante papel que a indústria de ônibus teria na economia e na indústria brasileira. E foi com o mesmo estilo e cultura que se transformaram nos grandes diferenciais da empresa que, em 2005, criou o Banco Moneo, para facilitar a aquisição de produtos da marca pelos clientes, alavancar as vendas de ônibus e colaborar para o fortalecimento e crescimento do setor nacional de transporte.

Esta cultura e a forma de se relacionar com os colaboradores, clientes, comunidades e o mercado, naturalmente desenvolvida e cultivada por Paulo Bellini, se constituem na essência da Marcopolo.

Agora, seus **três** filhos estão participando diretamente da condução dos negócios da Marcopolo e dando continuidade ao seu legado, destacado pela quebra permanente de paradigmas, por uma forte determinação pela qualidade dos produtos, pelo crescimento sustentado da empresa e pela valorização do ser humano.

"Essa essência que está no DNA da Marcopolo é o que vai nortear os próximos anos", explica James Bellini, o primogênito que atuou na empresa até o início dos anos 2000. "Temos certeza que é isso que o nosso pai queria. Que déssemos continuidade a este estilo e cultura", destaca James. "Para isso, estaremos cada vez mais envolvidos em todos os negócios e atividades da Marcopolo, do desenvolvimento e produção dos ônibus à atuação do Banco Moneo. Temos um compromisso muito importante com a comunidade, os colaboradores, os clientes. E vamos fazer isso, inicialmente por intermédio de uma participação mais ativa na Davos (reunião anual de dirigentes políticos e econômicos de todo o mundo na Suíça) e no Conselho de Administração da Marcopolo, construindo um ambiente de muita harmonia entre controladores, conselheiros, executivos e todo o pessoal envolvido nas operações da empresa", explica.

"O grande segredo da Marcopolo sempre foi o atendimento às necessidades, desejos e buscas do cliente. Isso vai muito além de fazer o melhor ônibus.", define Mauro Bellini, presidente do Conselho de Administração da Marcopolo até 2016 e durante muitos anos executivo e representante da Marcopolo na África.

Paulo Bellini ao lado dos filhos: Mauro, James e Paulo Pacheco Bellini.

"Nosso objetivo tem sido dar continuidade ao que ele bravamente conquistou!", enfatiza Paulo Pacheco Bellini, o mais jovem entre os três filhos do empresário.

"As pessoas são a alma do nosso negócio e devemos tratá-las com simplicidade, transparência e respeito, mantendo essa cultura na empresa, foi o que o pai sempre fez. Estar sempre próximo dos clientes, fornecedores e colaboradores, aquele abraço, aperto de mão, olho no olho não tem como ser substituído."

Mesmo sem ter passagem como executivo da Marcopolo, Paulinho, como ficou conhecido teve convívio intenso, nos últimos anos, com "seu" Paulo e os negócios da Marcopolo. "Ele tinha um feeling de negócios e uma experiência de vida enorme, dava muitos conselhos referente a tudo, muito carismático com as pessoas e alegre, gostava de reunir amigos e clientes em sua casa, depois de um bom vinho, cantavam músicas italianas, gostava de ver a casa sempre cheia de amigos e familiares. A lição que aprendi com ele é de humildade e de pensar bem antes de tomar qualquer decisão.

No final do ano passado, durante o tradicional Encontro Marcado, no qual os colaboradores da Marcopolo recebem a mensagem de fim de ano da direção da empresa e que até 2016 era conduzido por Paulo Bellini, James e Paulo Pacheco reforçaram o compromisso com a continuidade da filosofia de trabalho e de valorização das pessoas que era marca registrada do "seu" Paulo. Também agradeceram aos colaboradores pela sua energia, que foi essencial para motivá-lo a chegar aos 90 anos tão bem como ele chegou, pois a Marcopolo sempre foi a sua vida.

SUA VIAGEM NA PALMA DA MÃO

Os mais diversos aplicativos para quem ama viajar e está em busca de ferramentas que facilitem a rotina da trip, seja para se aventurar lendo um livro ou receber dicas de sobrevivência.

Uma das coisas mais prazerosas para quem ama viajar é planejar o itinerário, reservar hotéis, traçar rotas, escolher as leituras para os momentos de lazer... Esse ritual é como uma preparação para já se imaginar lá, apreciando as melhores experiências que o destino escolhido pode proporcionar. Nesse contexto, há uma série de aplicativos que prometem acompanhar os passos dos trip lovers com os mais variados propósitos, passeando das questões organizacionais como o câmbio da moeda ou facilitar a procura por um cinema.

PARA LER

Mesmo aqueles que não dispensam o método tradicional de ler livros – segurando-os fisicamente, não há como abarrotar a mala de viagem com os best-sellers do momento. A dica para os leitores ávidos é baixar o Kindle, aplicativo específico para ler livros no smartphone.

Disponível para Android e iOS

DICAS DE SOBREVIVÊNCIA

Vai se aventurar por algum lugar remoto? Adquira já o SAS Survival Guide, app que contém centenas de dicas de sobrevivência que vão ajudar tanto em casa, quanto nas viagens – desde traduzir código Morse a ensinar fazer fogo.

Disponível para Android e iOS

RASTREANDO VOOS

Vai fazer muitas paradas, com companhias aéreas diferentes? Pois você não precisa mais baixar os aplicativos de cada aeroporto ou empresa. Basta utilizar o FlightAware, que qualquer voo pode ser rastreado em tempo real, e seu smartphone recebe alertas e notificações de atrasos nos aeroportos.

Disponível para Android e iOS

ACOMPANHANDO RESERVAS DE HOTEL

Sua viagem inclui mais de um hotel ou passagem aérea? Com o Triplt não há confusão. É só encaminhar seus e-mails de confirmação que o aplicativo acessa sua caixa de e-mail e cria um itinerário simples, com direito a mapas e tudo.

Disponível para Android e iOS

CONVERSOR DE MOEDAS

Para aqueles que não acompanham o valor das moedas estrangeiras, o aplicativo XE é essencial. Específico para o câmbio de moedas, ele decifra conversões. Para isso, basta você manter atualizadas as taxas de câmbio antes de viajar.

Disponível para Android e iOS

LISTA COMPLETA

A partir de sua localização, o AroudMe lista bancos, bares, postos de gasolina, hospitais, hotéis, cinemas, restaurantes, supermercados e pontos de táxi próximos. O aplicativo é útil desde uma saída para descontrair a uma emergência.

Disponível para Android e iOS

TRANSPORTE COM AGILIDADE

O CityMapper combina todos os modos de transporte disponíveis nas maiores cidades do mundo, mostrando sempre a melhor maneira de ir de um lugar ao outro.

Disponível para Android e iOS

SEM SINAL, SEM NEURA

Quem nunca passou pela traumática experiência de se perder em um lugar completamente desconhecido e não ter sinal para pedir informações? Com o MAPS.ME, esse problema se resolve, basta baixar os mapas que você precisa antes de sair para se aventurar que ele funciona off-line.

Disponível para Android e iOS

LABORATÓRIO DESENVOLVE SOLUÇÕES EM GESTÃO E SERVIÇOS DO TRANSPORTE METROPOLITANO

Desde julho de 2017, entrou em funcionamento o E-LAB – Experimentos em Transportes. Localizado na unidade da EMTU/Metra, em São Bernardo do Campo, São Paulo, o laboratório conta com 16 técnicos e especialistas da EMTU/Metra para decisões da área, tem parceria com Instituto Superior de Inovação e Tecnologia – ISITEC, e está disponível também para os colaboradores das empresas operadoras, dos municípios das Regiões Metropolitanas e universidades que queiram desenvolver projetos inovadores e criativos para o transporte metropolitano.

Segundo Renata Veríssimo, coordenadora do Centro de Inovação e Parcerias (API) da EMTU, atualmente, existem diferentes grupos incubados no E-LAB para o desenvolvimento de propostas apresentadas e selecionadas na 1ª Hackatona Metropolitana EMTU-Metra, realizada em 2017.

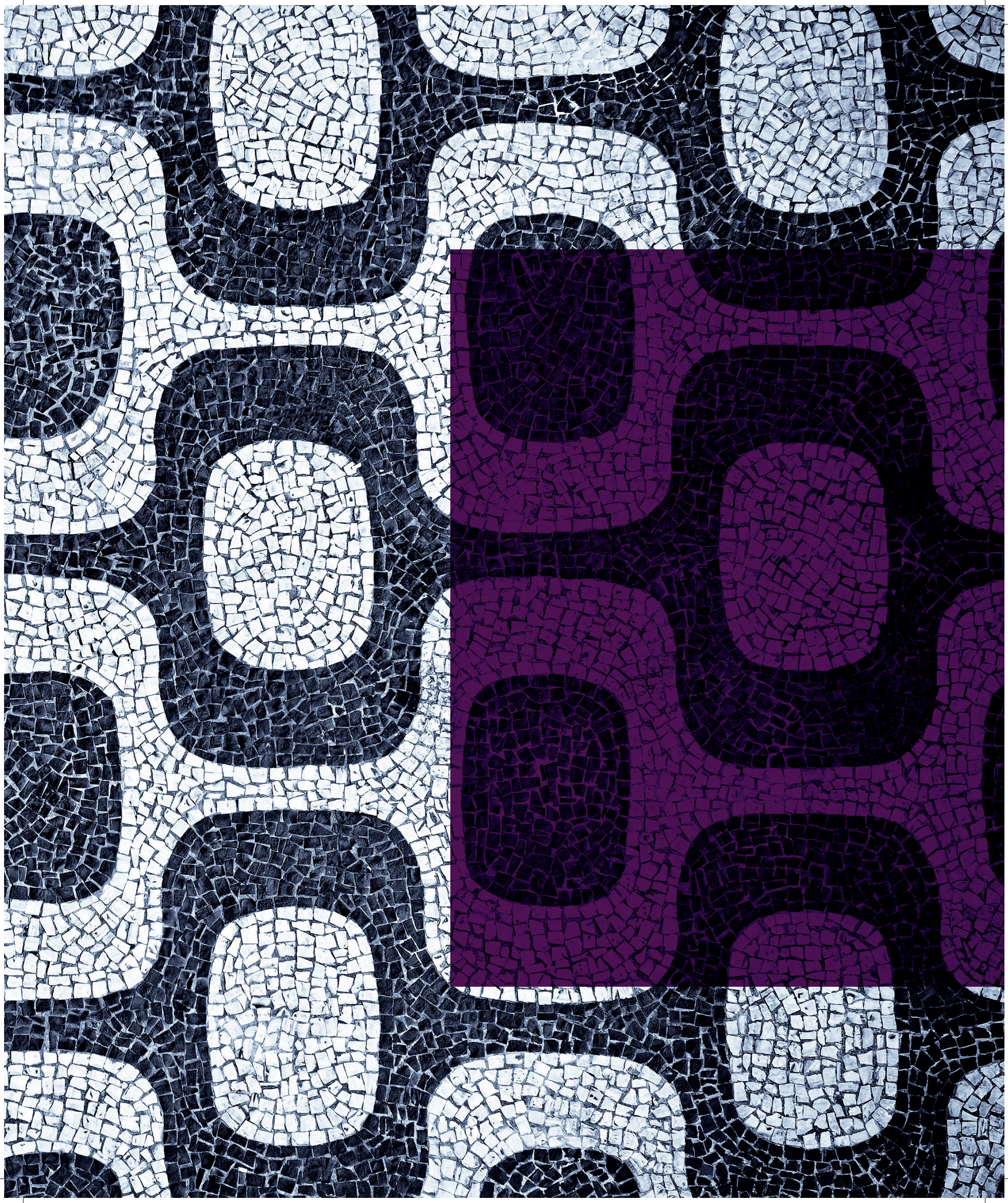
Uma das soluções em desenvolvimento é o **Infurbano**, rede social que reúne informações providas pelo Estado e pelos outros usuários. Em tempo real, o usuário pode relatar tanto uma situação do ônibus (lotado, em congestionamento) como denunciar problemas e expressar opiniões. O gestor também pode fazer pesquisas de satisfação em real time.

Já o Milênio Bus é um protótipo de hardware e aplicativo de celular integrados a um ônibus e unido à tecnologia Iot (internet das coisas) para realizar pagamentos digitais, geração de dados para a EMTU e informações aos passageiros. O projeto busca substituir o uso do cartão de plástico pelo celular do passageiro.

Mais um projeto é o aplicativo de celular **Fala, aí**, uma ferramenta, na forma de chat, pela qual o passageiro poderá se comunicar com a empresa e relatar impressões, como lotação, limpeza dos ônibus e até mesmo casos de assédios.

Outra solução proposta, pelo grupo Hackafé, permitirá a integração de todos os dados de validadores e GPS existentes nos ônibus. Um algoritmo analisará os dados do validador e as informações do GPS de forma que na falta de informação do GPS (chamado de sombra) seja possível usar dados históricos.

Um último grupo, o CQV, desenvolve um sistema de captação, geração e análise de dados dos poluentes emitidos pelos ônibus no Programa ConscientizAR da EMTU, com medição a cada três meses e que poderá abranger 100% da frota circulante, hoje composta por cerca de 15 mil veículos em São Paulo. Isso permitirá mensurar e reduzir a poluição ambiental e também auxiliará as empresas na redução da ocorrência de multas, visto que os veículos são monitorados constantemente.



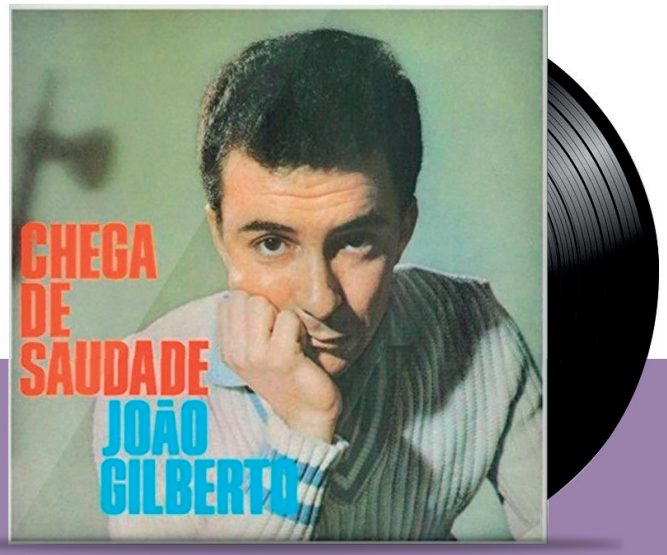
60 ANOS DE BOSSA NOVA

Fusão lírica do samba com o jazz, a Bossa Nova é um estilo musical que nasceu nos bairros de luxo e à beira-mar do Rio de Janeiro. Popularizada entre os anos 50 e 60, dominou a cena musical da Cidade Maravilhosa, embalando o lifestyle boêmio, apaixonado e cheio de pessoalidade característico carioca. O ano de 2018 marca os sessenta anos desse ritmo que conquistou o Brasil e o mundo com canções que foram trilha sonora para importantes momentos da história, como a globalmente conhecida "Garota de Ipanema", uma ode ao gingado da mulher brasileira.

O seu nome é carregado de significado - o termo "bossa" é uma antiquada gíria que denomina algo feito com um charme à parte, um talento natural. Somando a ele a palavra "Nova", se origina a expressão Bossa Nova, para denominar esse estilo musical único e inconfundível. O músico Noel Rosa, em pleno ano de 1932, já usou o termo em uma de suas composições: "O samba, a prontidão e outras bossas. São nossas coisas, são coisas nossas".

Ritmo boêmio

Uma combinação exótica e inebriante da voz sutil, violão clássico, piano e um leve toque de percussão, a Bossa Nova encanta através das décadas por transmitir com suavidade e refinamento o jeitinho carioca de viver a vida. Desenvolvida por jovens músicos e estudantes universitários, em especial pelos artistas Johnny Alf, Antônio Carlos Jobim, João Gilberto e Vinícius de Moraes, sua estrutura explora temas líricos em viés popular, deixando as canções em formato fácil de compreender e decorar. Combinando padrões rítmicos e sentindo os originários de antigas comunidades de escravos africanos, o estilo tem traços do jazz norte-americano, com pinceladas da música clássica ocidental de Gershwin Overture, cubano com características latino-americanas na clave do ritmo e, também, o lendário single "Dans Seg Île", do cantor francês Henri Salvador, que se apresentou em 1957, no filme italiano Europa di Notte, por Alessandro Blasetti.



UMA DÉCADA QUE FEZ HISTÓRIA E DISSEMINOU O ESTILO CARIOCA PELO MUNDO

O estilo musical surgiu, mais precisamente, em 1958, quando João Gilberto, um dos maiores representantes do movimento, lançou seu compacto com hits como "Chega de Saudade" e "Bim Bom", dividindo espaço com os compositores Tom Jobim e Vinícius de Moraes, figuras essenciais para o desenvolvimento desse novo estilo musical que despontava no cenário cultural brasileiro e inspirou outros artistas, como Dorival Caymmi, Edu Lobo, Francis Hime, Marcus Valle, Paulo Valle, Carlos Lyra, Nara Leão, Baden Powell, Nelson Motta e Wilson Simonal. Pouco antes de fechar uma década do lançamento do lendário compacto de João Gilberto, em 1966, é lançada "Arrastão", música de Vinícius de Moraes e Edu Lobo que marcou o fim do movimento da Bossa Nova no Brasil. Este, por sua vez, que deu vida a outro, ainda mais forte e representativo – a Música Popular Brasileira (MPB). Vale lembrar que o movimento, em si, durou uma década, no entanto, a criação musical da Bossa Nova segue firme e forte tanto em âmbito nacional, quanto internacional, com destaque para os artistas Roberto Menescal, Carlos Lyra, Wanda Sá e Joyce Moreno.

CANÇÕES CHEIAS DE GRAÇA

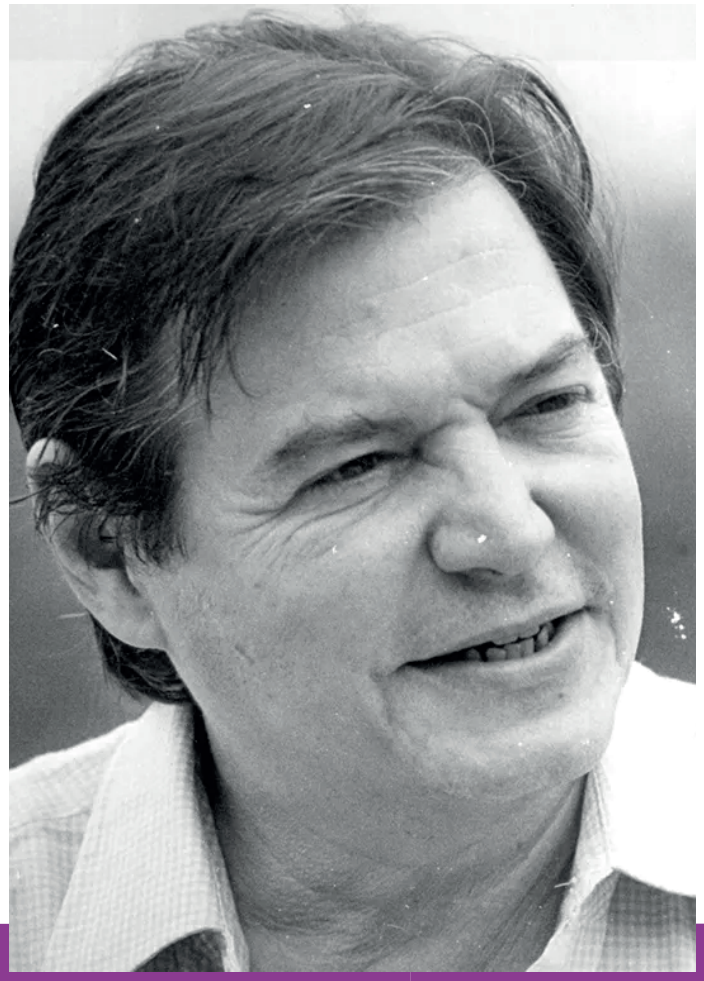
A primeira canção a alcançar fama internacional foi a gravação Getz/Byrd, de "Desafinado", lançada em 1962, ao lado da música "Garota de Ipanema" que ganhou o Prêmio Grammy em sua versão cantada por Astrud Gilberto e João Gilberto, a responsável por introduzir esse estilo musical tão brasileiro no mundo. Conhecida como a segunda faixa mais gravada do mundo, a canção é uma das principais referências da cidade do Rio de Janeiro, pois retrata uma história real – a moça bonita que desfilava pela orla da praia de Ipanema era a modelo brasileira Helô Pinheiro. Outros singles que eternizaram o estilo carioca e o Rio de Janeiro foram as faixas como caso de Corcovado e Copacabana Princesinha do Mar, dividindo espaço com outras canções que viraram clássicos da música brasileira, como "Chega de Saudade" e "Arrastão", música que marcou o fim do movimento. Outros hits que são conhecidos até os dias atuais são: Eu Sei Que Vou Te Amar, Se Todos Fossem Iguais a Você, Águas de março, Samba de uma nota só, O barquinho, Desafinado, Outra Vez, Coisa mais linda, Insensatez, Maria Ninguém, O Pato, Lobo Bobo, Saudade fez um Samba, entre outras.

PARA UMA PLAYLIST NOSTÁLGICA:

Compositores clássicos da Bossa Nova

JOÃO GILBERTO

Um dos precursores do movimento no Brasil, João Gilberto Prado Pereira de Oliveira, ou só João Gilberto, é considerado por muitos estudiosos como o pioneiro da Bossa Nova. Nascido em Juazeiro na Bahia, em 10 de junho de 1931, é compositor, cantor e violinista.



TOM JOBIM

Considerado o maior expoente de todos os tempos da música brasileira pela revista Rolling Stone e o principal disseminador do movimento da Bossa Nova, Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim, conhecido por "Tom Jobim", nasceu no Rio de Janeiro, dia 25 de janeiro de 1927 (agora o Dia Nacional da Bossa Nova, em homenagem ao cantor) e faleceu em Nova Iorque, no dia 8 de dezembro de 1994. Com toda a sua trajetória de vida dedicada à música, foi compositor, pianista, maestro, cantor e violinista, sendo o criador da eterna música Garota de Ipanema, que em 2005 foi considerada pela Biblioteca do Congresso norte-americano, como uma das 50 grandes obras musicais da humanidade.

VINÍCIUS DE MORAES

Um dos fundadores do movimento da Bossa Nova, junto à João Gilberto e Tom Jobim, Marcus Vinícius de Moraes, nasceu no Rio de Janeiro, no dia 19 de outubro de 1913 e faleceu em sua cidade natal, no dia 9 de julho de 1980. Figura multifacetada, Vinícius foi poeta, compositor, diplomata, dramaturgo, jornalista brasileiro. Algumas de suas composições: Soneto da Fidelidade, Aquarela, Samba da benção, a Felicidade, a Casa, o Girassol, dentre outras.

PARA RENOVAR A PLAYLIST:

Cantores promissores da Bossa Nova

PHILL VERAS

Esse maranhense autodidata compõem desde os 14 anos, transitando entre MPB, Bossa Nova e referências próprias. Suas canções que trazem tom melancólico e inspirações que rem etem ao isolamento começaram a despontar na internet por volta de 2013, atingindo seu ápice entre 2015 e 2016, dois anos após o lançamento do seu álbum "Carpete".

ANAVITÓRIA

Formado pelas artistas Ana e Vitória, o duo Anavitória se originou em Araguaína, no Tocantins. A dupla se conheceu através de uma amiga e, graças à afinidade musical, fez render uma parceria cheia de futuro e sintonia. Ficou conhecida após divulgar um cover da música "Um Dia Após o Outro", de Tiago Iorc. O cantor decidiu produzir um EP dos singles das meninas, em sua gravadora que tem como foco dar espaço para a música independente, e foi então que elas estouraram, com a música "Singular".

CURIOSIDADES SOBRE A BOSSA NOVA:

• O nome original da música "Garota de Ipanema" era "Menina que passa".

• Em função do jeito sutil e quase sussurrado de se cantar músicas no ritmo da Bossa Nova, muitos diziam que os cantores eram desafinados. Isso motivou Tom Jobim a compor a música "Desafinado", a qual ele cantava propositalmente num tom diferente das notas do piano.

• A Bossa Nova é um estilo diferente da Música Popular Brasileira: o primeiro movimento nasceu em 1958 e encerrou em 1966, dando origem ao estilo musical da Bossa Nova, que traz uma mistura do jazz com o samba carioca, dando, assim, abertura para o surgimento da MPB, movimento que defendia a fidelidade à musica de raiz brasileira, de cunho mais popular e menos erudito.

• O refinamento da Bossa Nova e a simplicidade da Música Popular Brasileira tiveram seus propósitos misturados com o golpe de 64, aliando-se como representativas frentes culturais na luta contra o regime militar, adotando a sigla MPB na sua bandeira de luta.

JALAPÃO, A FLOR DO TOCANTINS

Com aproximadamente 40 metros de altura, as dunas de cor alaranjada do Jalapão completam um dos cenários mais exuberantes de Tocantins.

Região que já foi beijada pelo mar e tem o nome inspirado na flor Jalapa, o Jalapão é poesia em forma de natureza, que traz versos exóticos e pouco conhecidos mundo afora. Compreendido pela APA (Área de Proteção Ambiental), e também pelo Parque Estadual, esse destino localiza-se a leste da capital de Tocantins, Palmas, em pleno Cerrado Tocantinense. Sua vista encanta pela diversidade de paisagens e atrações, em especial àqueles com espírito aventureiro, já que o paraíso contempla uma lista de afazeres literalmente de tirar o fôlego – os turistas podem desbravar de rios a dunas, lagoas, veredas, chapadas, praias fluviais e magníficas cachoeiras.

Dono de paisagens sinuosas e contrastantes, o Jalapão um dia foi banhado pelo mar, que ao longo dos anos foi recuando e dando espaço para que o vento e a chuva esculpissem lindíssimas montanhas de pedras, além do solo de areias e uma herança biológica incomensurável. Mas, não é só a sua origem que é um tanto exótica – o destino, em si, foi pouquíssimo explorado por turistas: quem quiser visitar o local não encontrará hotéis, apenas avistará pequenas pousadas, transitando por estradas arenosas e pouco sinalizadas.

Muito além de uma extensão dos incensados Lençóis Maranhenses, a região também abriga paisagens de cerrado com campos gerais. Escondidos em seus territórios, estão rios com prainhas e corredeiras, veredas de vegetação densa em torno de nascentes, cachoeiras e fervedouros. A região ocupa uma área de 34 mil km², fazendo fronteira com Bahia, Piauí e Maranhão. Sua principal porta de entrada é a Ponte Alta do Tocantins, cidade que fica a 190 km da capital, Palmas, por estrada asfaltada. Passando por esse trajeto, o restante do caminho é por estrada de terra. A cidade de Novo Acordo, que fica a 110 km de Palmas, é muito utilizada por itinerários circulares por possuir estradas asfaltadas, mas é a cidade de Mateiros, a 160 km de Ponte Alta, que possui a maior quantidade de atrativos, seguido de Ponte Alta e São Félix do Tocantins.

Fervedouro Rio do Sono, um poço repleto de nascentes.
Veja mais sobre os fervedouros na página 69.

Pé na estrada

Dono de um solo arenoso, que é fofo na seca e lamacento na estação chuvosa, o Jalapão pede um veículo com tração 4X4 para percorrer suas maravilhas e chegar às pousadas com segurança e muita adrenalina. Quem se arriscar a desbravar seu território de maneira independente, encontra nas hospedagens a possibilidade de contratar guias locais para explorar o melhor de cada povoado. Mas, para aqueles que preferem uma rota bem definida e sem preocupações com o que virá pelo caminho, a dica é seguir um desses três tours organizados, que oferecem maneiras distintas de apreciar o destino:

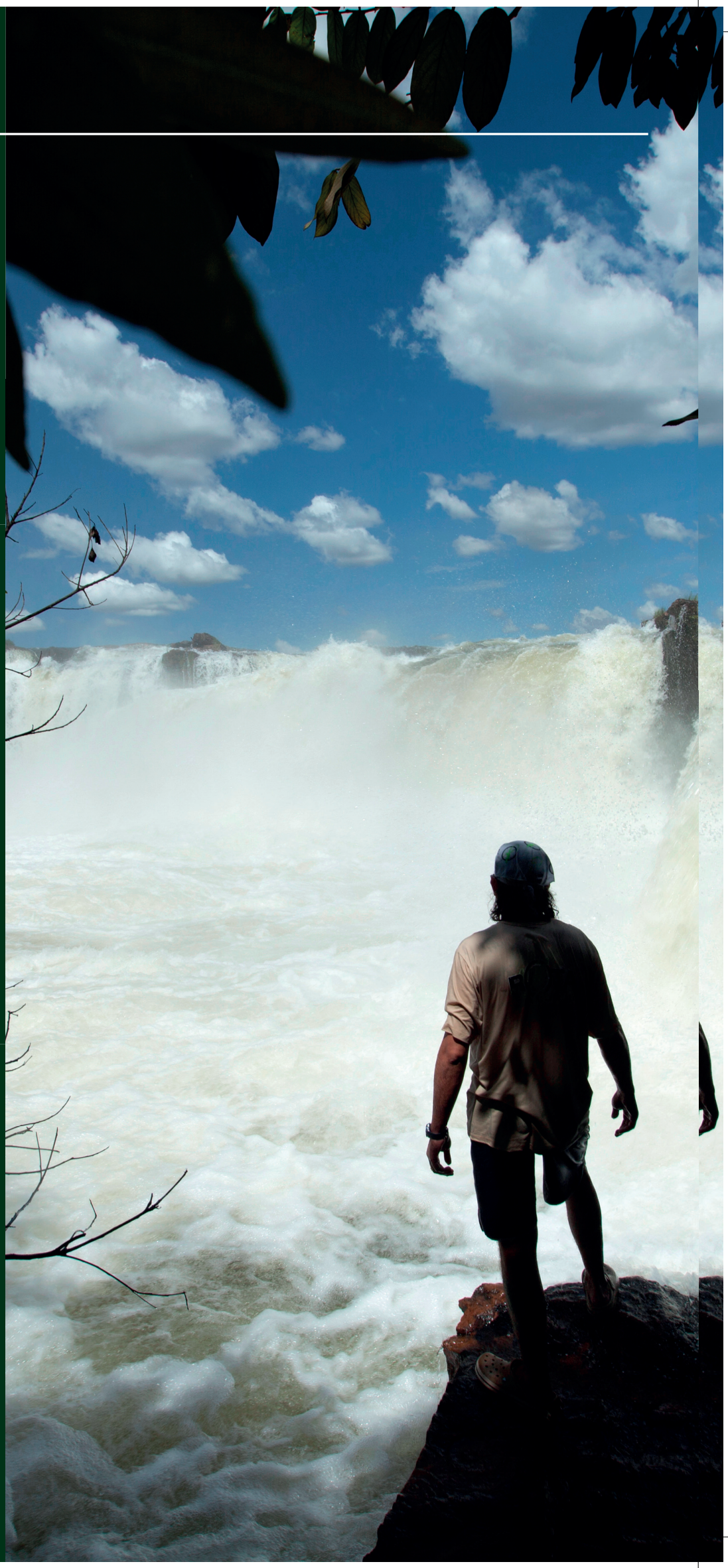
Safari Camp Korubo, camping localizado no coração do Jalapão, à beira do rio Novo, Ponte Alta do Tocantins, Tocantins, Brasil.

1. ESTILO SAFARI

Para quem gosta de acampar, esse itinerário é o ideal – agenciado pela pioneira Korubo, hospeda seus passageiros por quatro noites num Safari Camp ultra confortável, que fica à beira do rio Novo, 60 km antes de Mateiros. Tudo nesse tour lembra uma expedição – da hospedagem aos deslocamentos, feitos num caminhão que foi transformado em ônibus, inspirado em Overlands africanos, com um deck de observação de cima da cabine. A aventura começa e termina em Ponte Alta, começando pela visita à Vereda Suçuapara e encerrando pela lendária Cachoeira da Velha. Nos dias de permanência no camping, são realizados passeios à Duna do Jalapão para apreciar o entardecer, ao Fervedouro, à Cachoeira da Formiga e ao mercado de capim-dourado de Mateiros. Incluem-se nas atividades um trekking pelo Mirante da Serra do Espírito Santo ao amanhecer.

2. ESPÍRITO AVENTUREIRO

Para quem gosta de aventura, a pedida ideal é fazer o roteiro oferecido pela NorteTur, itinerário circular com duração de 3 a 6 dias, que embarca os turistas num jipe e desbrava locais como a Praia do Borges, Pedra da Catedral e pernoita em pousadas de São Félix do Tocantins na primeira noite. Na sequência, apresenta os famosos destinos da Cachoeira da Formiga, os Fervedouros, o povoado de Mumbuca, que se dedica ao artesanato com capim-dourado e a Duna do Jalapão ao entardecer, voltando um pouco na estrada para pernoitar em uma pousada em Mateiros. No terceiro dia, um trekking ao Mirante do Espírito Santo traz como recompensa um amanhecer estonteante e continua até a Cachoeira da Velha, com pernoite em pousada em Ponte Alta do Tocantins. Finalizando a viagem, é realizada uma visita à Vereda Suçuapara e ao Morro da Pedra Furada, regressando a Palmas.



Cachoeira da Velha, a maior cachoeira do Rio Novo, com 20 metros de queda, é uma das principais atrações do roteiro turístico do Jalapão.

3. TOUR COM ADRENALINA

Roteiro mais longo e aventureiro, organizado pela Venturas, conta com 6 dias de itinerário, sendo 3 com direito a rafting pelo rio Novo e pernoites em diferentes acampamentos ao longo do percurso. Com deslocamentos feitos por um caminhão adaptado, chamado de Mamute, o passeio se inicia em Novo Acordo, a começar pela Serra do Gorgulho e indo para São Félix do Tocantins, Cachoeira da Formiga e povoado de Mumbuca. No terceiro dia, o passeio tem como destino os Fervedouros, o povoado de Mateiros e a Duna do Jalapão. Mas, é nos três últimos dias do tour, que a adrenalina literalmente corre pelas veias – é hora de praticar rafting pelo rio Novo, com dois pernoites em acampamentos à beira-rio. O trajeto termina na Cachoeira da Velha, de onde o grupo volta a Palmas via Ponte Alta do Tocantins.

QUANDO IR AO JALAPÃO?

O Jalapão é um destino visitável durante o ano inteiro, em especial entre maio e setembro, quando durante o dia faz calor e à noite é fresquinho, as chuvas são escassas e o céu é incrivelmente azul. Além disso, o capim-dourado adquire a tonalidade que lhe dá nome em setembro. Então, é a época perfeita para quem quer apreciar paisagens com a sua luz estonteante. Na época chuvosa , faz menos calor de dia, mas em compensação à noite não esfria.

O QUE LEVAR NA MALA?

Ao fazer a sua mala, não esqueça do repelente, boné, óculos de sol e dinheiro vivo De Ponte Alta do Tocantins em diante, a região praticamente não tem sinal de telefone ou internet e o celular só serve para fazer lindíssimos registros do tour.

Um gigantesco conjunto de blocos areníticos formam os cenários da surpreendente Pedra Furada, localizada a 35 km de Ponte Alta do Tocantins.

CINCO CURIOSIDADES SOBRE O JALAPÃO

1

Comunidades indígenas já habitaram o Jalapão: a região já foi o lar dos índios Acroás, extintos no século XVIII.

2

A região abriga comunidades Quilombolas: além de suas belezas naturais, o Jalapão preserva muita história e cultura. Os povoados Mumbuca ou Prata se originaram de escravos que fugiam das fazendas e engenhos de cana-de-açúcar. E, agora, seus descendentes vivem no local, preservando muitas das tradições africanas, sendo uns dos principais responsáveis pela produção de artesanato a partir do capim-dourado.

4

Flutuando nos fervedouros: há uma série de fervedouros na região, piscinas de água natural sobre uma potente nascente, cuja pressão exercida pela água que jorra do lençol freático impede que os banhistas afundem. Um dos mais famosos é o Bela Vista, localizado próximo a São Félix, que possui 35 metros de profundidade.

3

A Cachoeira da Velha leva esse nome graças a uma lenda: a maior cachoeira do parque do rio Novo, foi assim batizada devido a uma mulher que vivia nas suas proximidades e amava suas águas. Segundo moradores e pescadores, o espírito da senhora foi avistado na região após a sua morte.

5

Dunas com 40 metros de altura: A formação de dunas em meio ao cerrado é mais um dos grandes mistérios dessa região pouco explorada pelos turistas. Compostas por areia fina e alaranjada, elas chegam a medir 40 metros de altura, contrastando com a paisagem rasteira de savana.

A QUEM INTERESSA A MOBILIDADE?

Antônio Ferro

Em meio à desordem vivida na mobilidade das médias e grandes cidades brasileiras e latino-americanas, os sistemas de transporte público tentam sobreviver de maneira organizada diante do desafio de proporcionar o deslocamento essencial na vida das pessoas.

As cidades se expandem em ritmo acelerado, fato que torna o alcance aos empregos, estudos, diversão e outros serviços sociais uma jornada complicada para os cidadãos urbanos. Com isso, a necessidade de ir e vir causa a dependência do automóvel, acentuada pela insatisfação generalizada com a qualidade do transporte público.

A rivalidade que perdura por muitos anos entre os diferentes modelos – o transporte individual em contradição com o transporte coletivo, aquele realizado pelo ônibus – gera um dilema que está enraizado na arquitetura das cidades, caracterizado por problemas muito bem conhecidos pela população e poderes públicos, como congestionamentos, perda de tempo, prejuízos para a economia, poluição atmosférica e sonora, além de saúde pública.

Mas, como diz um antigo dito popular – pra tudo há solução, menos para a morte –

vamos pensar na vida e como poderemos defendê-la e facilitá-la com o resgate do bom e velho ônibus, conhecido por todos nós.

O modal, principal meio de transporte de massa no Brasil e América Latina, precisa se harmonizar aos preceitos da nova forma de mobilidade, que de nova não tem nada, pois continuamos com os antigos problemas causados pela postura ausente do poder público, que simplesmente deixa de lado o importante caráter operacional do ônibus.

Não estou aqui querendo defender o modal como única saída para os problemas da mobilidade urbana. Pelo contrário, devemos olhá-lo como um agente capaz de interagir com outros modelos de transporte, seja os sobre trilhos ou os não motorizados.

É preciso, antes de mais nada, que a sociedade e os poderes públicos entendam que a tal da mobilidade, o transporte público e o ônibus andam lado a lado e formam um tripé fundamental para o desenvolvimento social, econômico e ambiental das cidades.

Nesse contexto de cidades travadas, com excesso de queima de combustível, poluição emitida, gastos extras e perda do precioso tempo das pessoas, é comum ouvir que o ônibus é o vilão e que o automóvel ainda continua com um status inabalável na estrutura urbana. Porém, deveríamos é culpar a falta de coerência para encarar fatos e os descompassos das gestões públicas municipais que não investiram e continuam não investindo em uma eficiente rede de transporte, maquiando o tema mobilidade com projetos simples que buscam a continuidade do privilégio ao automóvel, com a pavimentação de ruas e ampliação de vagas para estacionamento e até mesmo subsídio ao carro elétrico, sem incentivar o uso dos ônibus elétricos ou com outros combustíveis alternativos, por exemplo.

Eficiência é uma palavra que buscamos em muitos setores e situações diárias. Entretanto, na maneira a qual nos deslocamos nas grandes cidades, ela deixa de existir. Afinal, não há o que resista a esse adversário poderoso e moroso que causa perda anual entre 1,3% e 2,6% do PIB brasileiro, além da qualidade de vida e da produtividade.

Projetos de mobilidade urbana contemplam um total redesenho na estrutura do transporte público e do modelo não motorizado. É preciso dar opções para que a pessoa deixe seu carro e utilize o transporte coletivo. Dentre os modais envolvidos, a prioridade ao ônibus certamente é uma solução eficiente, viável e conhecida, com veículos de última geração, vias segregadas, preferência em interseções semafóricas, ciclovias integradas, estações de passageiros modernas e funcionais, informação e comunicação, gestão com desempenho, sustentabilidade ambiental e financeira. E ainda há mais dois detalhes positivos nessa escolha pelo ônibus – o alcance operacional satisfatório e os custos de implantação que não se tornam um obstáculo ao erário ou o investidor privado.

O futuro das cidades e das pessoas depende de ações e políticas públicas consistentes e comprometidas com o desenvolvimento urbano. Transporte é um direito social, devendo ser tratado com muita seriedade pelos prefeitos. Investir em mobilidade é fundamental e também uma obrigação do gestor público.

Volare
BATUCA
LÍDER NO SEGMENTO
DE MICRO-ÔNIBUS
BANCO MONEO. LÍDER EM FINANCIAMENTOS VOLARE.
ACESSE WWW.VOLARE.COM.BR E ENCONTRE
O MODELO IDEAL PARA O SEU NEGÓCIO.
/ONIBUSVOLARE

ESTILO NOS DETALHES

O público masculino está cada vez mais investindo em acessórios para incrementar o visual com elegância e atitude. O hit da vez são as meias coloridas e estampadas, truque de styling cheio de personalidade que está conquistando o closet dos clássicos e dos arrojados.

Os acessórios estão em alta no universo da moda masculina, se configurando como opções ideais para quem quer renovar o visual com sutileza e uma boa dose de versatilidade. Nesse contexto, surgem as meias estampadas, coloridas e diferenciadas, para tirar aquele look básico da monotonia com muito estilo.

Embora indispensáveis ao closet, por muitos anos, elas passaram despercebidas, mas vêm ganhando destaque nas últimas temporadas, em especial no street style europeu, onde já viraram ícone de estilo. No Brasil, agora estão ganhando visibilidade e fazendo, aos poucos, a cabeça – e os pés do homem contemporâneo. Por mais imperceptíveis que possam parecer, esses acessórios, quando bem escolhidos, roubam a cena ao nos sentarmos ou cruzarmos a perna, fazendo toda a diferença na composição final da produção e mostrando que ter atenção aos detalhes é essencial para um visual bem elaborado. Afinal, é por meio deles que se pode perceber a preocupação com a aparência e garantir uma ótima impressão.

PARA ACOMPANHAR UMA PLURALIDADE DE ESTILOS

Se engana quem pensa que essa tendência só faz a vez no guarda-roupa dos homens modernos. Há opções para uma pluralidade de estilos, dos clássicos aos antenados nos hits da cena fashion. Para garantir uma boa dose de energia e um visual neutro nada óbvio, os modelos com nuances vibrantes são os favoritos, passando das versões em tons sólidos aos estampados com motivos que vão do poá a ilustrações divertidas. Já para quem faz o estilo clássico, a aposta certeira são as opções com padronagens xadrez, listradas e até cores sóbrias, como o versátil azul-marinho e o cinza, que estará em evidência no Outono-Inverno 2018.

DESPRETENCIOSAMENTE CHIC

Esqueça tudo o que você ouviu sobre combinar. A regra para aderir à tendência das meias coloridas é justamente essa: contrastar com o restante da produção e fugir do básico sem grande esforço. E é possível fazer isso de maneira muito elegante e descolada, da alfaiataria à casual calça jeans. O resultado são produções joviais e cheias de personalidade!

10 dicas para aderir à tendência sem medo:

1 Comece devagar: inicialmente, aposte em padronagens e nuances neutras para evitar pecar pelo exagero.

2 Renovando o figurino de trabalho: adicionar meias diferenciadas ao visual de trabalho é uma maneira interessante de inovar, com poucas chances de errar nas combinações. Vá de produção neutra e meia em tons vivos!

3 Até a calça jeans pode sair da mesmice quando a produção é apimentada com uma meia lisa e viva. Complemente com um blazer, cardigã ou cashmeres e voilá: o look do trabalho ou do passeio de fim de semana está pronto.

4 Meias azul-marinho são a opção que mais orna com os clássicos sapatos marrons, trazendo elegância e descrição na medida para looks do dia à noite. Tons como o bordô, o verde oliva e o mostarda são ideais para acompanhar calças de tom mais claro.

5 Quem tiver medo de ousar pode investir no visual tom-sobre-tom, trabalhando com variações da mesma cor.

6 Preste atenção nas padronagens – as cores e motivos escolhidos devem ter sintonia com a cor da calça ou do sapato. Se usar alguma estampa no look, aposte em meias lisas. Se for usar meia estampada, priorize um visual clean.

7 Padronagens e motivos de tamanho micro são mais fáceis de combinar se comparados aos muito grandes.

8 Repagine o look total black com uma meia chamativa que é charme em dose máxima, sem perder a classe.

9 Se a ideia for alongar a silhueta, a aposta é um look monocromático, incluindo a meia. Evite criar blocos de cor e linhas horizontais.

10 Para os amantes de tênis ou bermudas, a opção mais adequada são meias curtas de proposta esportiva. Mas, risque da lista as versões brancas. Tons escuros são a pedida da vez.

Indicadores Econômicos

(março 2018)

Moedas

MOEDA	COMPRA	VENDA	VAR.%	DATA
Dólar Comercial	R$ 3,2410	R$ 3,2430	-0,21%	28/fev
Dólar Paralelo	R$ 3,1800	R$ 3,3700	0,59%	27/fev
Dólar Turismo	R$ 3,1800	R$ 3,3700	0,59%	27/fev
Dólar X Euro	$ 1,220	$ 1,220	-0,34%	28/fev
Real X Euro	R$ 3,9560	R$ 3,9590	-0,14%	28/fev
Dólar PTax	R$ 3,2440	R$ 3,2450	0,20%	28/fev

Inflação

DESCRIÇÃO	FECH.	PERIODICIDADE	DATA
Indice de Custo de Vida Mes	0,36	mês	**20/fev**
Indice de Custo de Vida Ano	5,31	ano	**20/fev**
IGP-DI Mes (FGV)	0,58	mês	**02/mar**
IGP-M Variacao Ano (FGV)	0,83	ano	**02/mar**
IGP-M Mes (FGV)	0,07	mês	**02/mar**
INPC - Mes (IBGE)	0,23	mês	**02/mar**
IPC-DI Variacao Ano (FGV)	0,69	ano	**02/mar**
IPCA - Mes (IBGE)	0,29	mês	**02/mar**
IPCA - Variacao Ano (IBGE)	0,29	ano	**02/mar**

Investimentos

DESCRIÇÃO	FECH.	PERIODICIDADE	DATA
	6,30%	ano	01/mar
Poupanca em D+1	0,40%	mês	02/mar
Poupanca em D+0	0,43%	mês	02/mar
CDI Ano - CETIP	6,64%	ano	02/mar

Salário Mínimo

VIGÊNCIA	VALOR MENSAL	VALOR DIÁRIO	VALOR HORA	D.O.U
01.01.2018	R$ 954,00	R$ 31,80	R$ 4,34	29/dez/17
01.01.2017	R$ 937,00	R$ 31,23	R$ 4,26	30/dez/16

BNDES Finame

PORTE DA EMPRESA	PERCENTUAL FINANCIADO	CUSTO FINANCEIRO	Del Credere BNDES	Spread Banco % aa.
Micro, Pequena, Média Empresa I e Média Empresa II	100%	TLP *	2,10%	A negociar
Grande Empresa	60%	TLP *	2,10%	A negociar
	20%	SELIC **	2,10%	

* TLP = 2,74% a.a + 0,29% a.m. (IPCA) - (data base fevereiro 2018)

** Sobre o Percentual Financiado que o Custo Financeiro é SELIC incidirá uma Sobre Taxa Fixa 0,26% a.a (data base Março 2018)

A classificação de porte de empresa adotada pelo FINAME e aplicável a todos os setores está resumida no quadro a seguir:	
Micro, Pequena, Média Empresa I e Média Empresa II	Até R$ 300 milhões da ROB
Grande Empresa	Acima de R$ 300 milhões da ROB

Juros

DESCRIÇÃO	FECH.	PERIODICIDADE	DATA
Taxa de Juros Longo Prazo Ano	6,75%	ano	02/mar
Selic Meta Copom Bacen	6,75%	ano	02/mar

Fonte: CMA; G1 - GLOBO; Guia Trabalhista; BNDES - 22 de Fevereiro de 2018